

# LINHA CRUZADA

PEDRO DUTRA  
FONSECA

Professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS  
pedro.fonseca@ufrgs.br



A interferência presidencial nos preços da Petrobras trouxe uma consequência inesperada: teme-se que se repita no Banco Central, o que fortaleceu os defensores de sua autonomia, cujo projeto iniciou a tramitação na semana passada. Esta prometia ser morna e mais simbólica, pois, mesmo que a lei trate os dirigentes do Bacen como cargos de confiança, demissíveis a qualquer momento, desde FHC há autonomia instrumental, assegurada desde que metas sejam cumpridas, como as de inflação. A crise que levou ao impeachment de Dilma começou com seu rompimento com tal acordo, em agosto de 2011. O banco foi criado em 1964 por Castelo Branco com maior autonomia, mas Costa e Silva a reverteu em 1967. Autonomia, em resumo, significa duas prerrogativas: (a) mandatos fixos aos dirigentes; e (b) atribuição a eles para definir as metas e os instrumentos das políticas monetárias e cambiais. Tal poder não é pouco – define o rumo da política econômica – e, por isso, seus críticos se perguntam de que vale eleger governantes se o Bacen tem carta branca para agir independentemente dos processos eleitorais. Já os defensores visam justamente resguardá-lo das injunções políticas.

Tem-se que evitar o debate polarizado e emocional de simples sim ou não à autonomia, como se tratasse de um plebiscito

Todavia, a rigor, independência absoluta não existe, e se pode falar em "graus de autonomia". Como os dirigentes do Bacen não caem do céu, é preciso saber quem os indicará (o governo? O Congresso? Os

próprios funcionários, por lista tríplice, como no MPF? Representantes dos banqueiros? Dos bancários?) e qual o perfil e a qualificação mínima exigida para os cargos. Hoje, é o presidente da República com aprovação do Senado, mas esta última não passa de mera formalidade. Seria o caso de alterar esse critério? Trata-se também de aproveitar a oportunidade para estabelecer se profissionais oriundos do setor financeiro podem ser indicados, sem prejuízo dos concorrentes, e se deve haver um período de "quarentena" para voltar ao setor depois de ter acesso a tantas informações privilegiadas - regra no mundo civilizado.

Em síntese, tem-se de evitar o debate polarizado e emocional de simples sim ou não à autonomia, como se se tratasse de um plebiscito. É nos detalhes que mora a diferença e há vários tons de cinza entre o branco e preto. Infelizmente, o ambiente do país não colabora para tal prática.

Pedro Dutra Fonseca escreve às quintas-feiras, a cada 15 dias.

## MERCADO

### INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO\*

MAIORES ALTAS	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R\$)
	KLABIN S/A UN N2	3,44	16,54
	MIRV ON NM	2,12	14,00
	BIF SA ON NM	1,99	29,23
	B2W DIGITAL ON NM	1,97	39,28
	EMBRAPR ON NM	1,76	19,03

MAIORES BAIXAS			
	TIM PART S/A ON NM	-3,73	11,88
	GOL PN N2	-3,56	21,92
	RAIADROGASIL ON NM	-3,07	64,75
	SANTANDER BR UN EJ	-3,06	43,97
	RUMO S.A. ON NM	-2,98	17,61

MAIS NEGOCIADAS			
	PETROBRAS PN N2	0,11	26,75
	VALE ON NM	-1,60	52,25
	ITAIUNIBANCO PN NI	-1,55	32,39
	BRAPDESQ PN NI	-1,38	34,28
	BRASIL ON NM	-1,32	47,20

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	SEMANA	MÊS	EM 2019	12 MESES
Ibovespa	93.284	-1,11%	-2,78%	-2,23%	6,14%	10,94%

OBS: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS  
FECHAMENTO VALOR 34.581 BILHÕES\*  
\*Dados preliminares, anteriores à divulgação oficial da BMF&Bovespa

### RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIAMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
174	0,5000	0,3715	DE 17/3 A 17/4	0,0000
184	0,5000	0,3715	DE 18/3 A 18/4	0,0000
194	0,5000	0,3715	DE 19/3 A 19/4	0,0000
204	0,5000	0,3715	DE 20/3 A 20/4	0,0000
214	0,5000	0,3715	DE 21/3 A 21/4	0,0000
224	0,5000	0,3715	DE 22/3 A 22/4	0,0000

### CDB

DIA	PREFIADO PARA DIAS	AO ANO (%)
12/4	30	6,42*
15/4	30	6,42*
16/4	30	6,42*
17/4	30	6,42*

### INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA	INPC	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	ICV	IPC
	IBGE	IBGE	FGV	FGV	FGV	DEESE	IEPE
DEZ17	0,44	0,26	0,89	0,74	0,14	0,28	0,12
JAN18	0,29	0,23	0,76	0,59	0,28	0,95	0,92
FEV18	0,32	0,18	0,07	0,15	0,14	0,05	-0,15
MAR18	0,09	0,07	0,64	0,56	0,23	0,03	0,14
ABR18	0,22	0,21	0,57	0,93	0,28	-1,01	0,51
MAI18	0,40	0,43	1,38	1,64	0,30	0,07	0,67
JUN18	1,26	1,43	1,87	1,48	0,76	1,38	1,64
JUL18	0,33	0,25	0,51	0,44	0,72	0,14	0,52
AGO18	-0,09	ESTAVEL	0,70	0,68	0,30	-0,09	-0,09
SET18	0,48	0,30	1,52	1,79	0,17	0,55	0,39
OUT18	0,45	0,40	0,89	0,26	0,33	0,58	0,51
NOV18	-0,21	-0,25	-0,49	-1,14	0,26	0,32	0,32
DEZ18	0,15	0,14	-1,08	-0,45	0,13	-0,21	-0,45
JAN19	0,32	0,36	0,01	0,07	0,40	0,43	0,49
FEV19	0,43	0,54	0,88	1,25	0,19	0,35	0,13
MAR19	0,75	0,77	1,26	1,07	0,19	0,54	0,98
EM 2019	1,51	1,68	2,16	2,41	0,79	1,32	1,60
12 MESES	4,58	4,67	8,27	8,27	4,11	4,18	5,74

### ALUGUEL

INDICADOR	FEV19	MAR19	ABR19
IPCI/IEPE	4,58%	4,87%	5,74%
INPCI/IBGE	3,57%	3,94%	4,67%
IPCI/PIPE	3,14%	4,13%	4,69%
IGP-DI/FGV	6,56%	7,73%	8,27%
IGP-M/FGV	6,74%	7,60%	8,27%
IPCA/IBGE	3,78%	3,89%	4,58%
MÉDIA INPCI/IBGE E IGP-DI/FGV	5,07%	5,84%	6,47%

### MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R\$)

DIAMÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**	EURO PTAX**
		COMPRA	COMPRA
12/4	3.8892	3.8679	4.3711
15/4	3.8688	3.8724	4.3770
16/4	3.9018	3.8907	4.3930
17/4	3.9343	3.9219	4.4290

### CÂMBIO TURISMO (R\$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR - EUJ*	3,83	4,03
DÓLAR - EUJ**	3,87	4,10
EURO*	4,32	4,55
DÓLAR CANADENSE*	2,86	3,02
LIBRA ESTERLINA*	4,99	5,26
YENE JAPONÊS*	0,0341	0,0380
PESO ARGENTINO**	0,05	0,14
PESO URUGUAIO**	0,10	0,16
PESO CHILENO**	0,0046	0,0085
DÓLAR AUSTRALIANO**	2,64	3,02

### PETRÓLEO

Data	Nova York	Londres
12/4	63,76	71,55
15/4	63,40	71,30
16/4	64,33	71,30
17/4	63,75	71,64

CONOTAÇÃO EM US\$ POR BARRIL  
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

### OURO

DATA	BMF (R\$GRAM)	NOVA YORK (US\$/ONÇA TROY)
12/4	NÃO OPEROU	1.293,50
15/4	160,00	1.291,30
16/4	158,00	1.279,50
17/4	160,50	1.276,20

CONOTAÇÃO DO FECHAMENTO DO DIA

### TAXA SELIC

TAXA MENSAL	TAXA ANUAL	
MÊS	Data*	Percentual
OUT	NOV/18	6,50%
NOV	DEZ/18	6,50%
DEZ	JAN/19	6,50%
JAN	FEB/19	6,50%
FEV	MAR/19	6,50%
MAR	ABR/19	6,50%

### IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR	BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE RS 1.787,77	-	-	ISENTO
DE RS 1.787,78 ATÉ RS 2.679,29	7,5%	RS 134,08	
DE RS 2.679,30 ATÉ RS 3.572,43	15%	RS 335,03	
DE RS 3.572,44 ATÉ RS 4.463,81	22,5%	RS 602,96	
ACIMA DE RS 4.463,81	27,5%	RS 826,15	

### IMPOSTO DE RENDA 2019/18/17/16\*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR	BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATE RS 1.903,98	-	-	ISENTO
DE RS 1.903,99 ATÉ RS 2.826,65	7,5%	RS 142,80	
DE RS 2.826,66 ATÉ RS 3.751,05	15%	RS 354,80	
DE RS 3.751,06 ATÉ RS 4.664,68	22,5%	RS 636,13	
ACIMA DE RS 4.664,68	27,5%	RS 869,36	

### CONTRIBUIÇÕES AO INSS\*

SALÁRIO-BASE ALÍQUOTAS	
RS 998	5%***
RS 998	11%***
RS 998 ATÉ RS 5.839,45	20%

### SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	REGIONAL (R\$)
RS 998,00	DE RS 1.196,47 A RS 1.516,26

### SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2019  
Para salários até RS 907,77 é de R\$ 46,54 por filho de até 14 anos. Para salários de RS 907,77 até RS 1.364,43, é de R\$ 32,80. Acima de RS 1.364,43 não há direito ao salário-família.  
O salário-família deve ser pago mensalmente a empregados e a trabalhadores avulsos, conforme o número dos filhos ou equiparados de qualquer condição, até 14 anos, ou inválidos.

### AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO  
Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para maio está cotado a US\$ 8,79.

### CONTRATOS EM US\$

SOJA (BUSHEL)	ONTEM	ANTERIOR
MAI/19	8.7900	8.8800
JUL/19	8.9250	9.0175
SET/19	8.9250	9.0175

### FARELO (TONELADA)

MAI/19	JUN/19	SET/19
303,90	307,60	310,10
310,40	312,90	312,90

### ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)

MAI/19	JUN/19	SET/19
28,46	28,72	29,02
29,11	29,33	29,33

### COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS:

Produto	Preço	Medida
Arroz beneficiado	RS 30	60 kg
Arroz em casca	RS 42	50 kg
Feijão preto	RS 140	60 kg
Milho	RS 35,50	60 kg
Soja	RS 72	60 kg
Trigo	RS 815	Tonelada

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA, VALORES INDICATIVOS.  
FONTE: WWW.QUIMERCADO.COM.BR

### OUTRAS

- O milho foi cotado a R\$ 34 em Mogiana (SP), a R\$ 30 em Cascavel (PR) e R\$ 34,50 em Carazinho (RS) a saca de 60kg.  
- O arroz teve cotações na faixa de R\$ 40,84 a R\$ 42,84 da saca de 50kg em casca, com 58% de grãos inteiros, no interior do Rio Grande do Sul.  
- O trigo teve cotação de R\$ 840 por tonelada em Porto Alegre.  
- O boi gordo teve o preço médio do quilo negociado a R\$ 5,05 nas Missões, R\$ 5,05 em Uruguaiana e em Santana do Livramento, R\$ 5,10 na região serrana e a R\$ 5,10 em Rosário do Sul e em Itaquí.

## CONJ. FRTE. HOSP. STA. CASA

CONJUNTO MONTADO, 55m² MAIS BOX ESCRITURADO MOBILIADO C/ RECEPÇÃO, 3 SALAS, 2 BANHEIROS, COPA PISO, FORRO, AR CONDICIONADO, LUMINÁRIAS E DIVISÓRIAS, INSTALADOS.

PROMOCÃO: APENAS R\$ 275.000

(51) 3327.2727 FORMAINC GRUPO KUHN WWW.FORMAINC.COM.BR